

Risk-Taking na Indústria de Fundos de investimentos em ações e a Incerteza da Política Econômica

SABRINA ESPINELE DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

CAROLINA MAGDA DA SILVA ROMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

ROBERT ALDO IQUIAPAZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

MARCOS VINICIUS LOPES PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)

Agradecimento à órgão de fomento:

Os autores agradecem a CAPES, Fapemig e CNPq.

Risk-Taking na Indústria de Fundos de investimentos em ações e a Incerteza da Política Econômica

Introdução

Utilizando-se de inúmeros conhecimentos, os gestores criam valor por meio da gestão ativa, no entanto, o valor dessas habilidades para o investidor é afetado por diversos fatores, entre eles o ambiente competitivo, as condições do mercado e a estrutura do fundo. Em relação às condições do mercado, cabe observar como aspectos relacionados à incerteza, especificamente a incerteza da política econômica, podem influenciar as escolhas em relação ao nível de risco a ser assumido pelos gestores.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo desta pesquisa foi analisar como as decisões de assumir riscos dos gestores (risk-taking) de fundos de investimentos em ações se alteram em função de períodos de grande incerteza da política econômica, especialmente durante períodos como o da crise da COVID-19.

Fundamentação Teórica

Espera-se encontrar nos fundos carteiras que atendam as expectativas de retorno e risco de seus cotistas, porém já é bastante discutido que a relação entre os investidores e os gestores/companhias de fundos de investimentos envolvem problemas de agência potenciais.

Metodologia

Para tal fim, foram estimados modelos de regressões com fundos de investimentos em ações ativos do Brasil, entre o período de 2012-2022, segregando também a amostra em períodos de alta e baixa volatilidade do mercado.

Análise dos Resultados

Os principais resultados apontaram que, a incerteza da política econômica afeta negativamente o risk-taking dos gestores de fundos, tornando-os mais conservadores. Além disso, mostraram que, no mercado brasileiro, os gestores de fundos vencedores tendem a aumentar o risk-taking em períodos de alta volatilidade do mercado.

Conclusão

Existe influência da incerteza da política econômica sobre o risk-taking de gestores de fundos de investimentos em ações no Brasil.

Referências Bibliográficas

YAROVAYA, L.; MIRZA, N.; ABAIDI, J.; HASNAOUI, A. Human Capital efficiency and equity funds' performance during the COVID-19 pandemic. *International Review of Economics & Finance*, v. 71, p. 584-591, 2021. ZHANG, D.; HU, M.; JI, Q. Financial markets under the global pandemic of COVID-19. *Finance Research Letters*, v. 36, p. 101528, 2020. ZHANG, W.; ZHANG, X.; TIAN, X.; SUN, F. Economic policy uncertainty nexus with corporate risk-taking: The role of state ownership and corruption expenditure. *PacificBasin Finance Journal*, v. 65, p. 101496, 2021.